

Níveis de vitamina D e perfil de citocinas em pacientes com Lúpus Eritematoso Sistêmico

Amanda Senna Pereira dos Santos¹, João Carlos Tavares Brenol²

1- Autora, Medicina, UFRGS.

2- Orientador, Prof^o Dr^o da UFRGS.



UFRGS
PROPEAQ

XXV SIC
Salão Iniciação Científica

CS - Ciências da Saúde

Introdução

- O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença autoimune inflamatória crônica com envolvimento multissistêmico.
- A vitamina D tem efeitos regulatórios em diversos genes, podendo ser um fator capaz de afetar a prevalência de doenças autoimunes, tais como o LES.
- Entre seus efeitos, interfere na diferenciação e regulação de células imunológicas e na secreção de citocinas.
- As citocinas relacionam-se com a atividade pró e anti-inflamatórias, servindo como biomarcadores para monitorar a atividade da doença e prever sua evolução.
- Propomos avaliar a influência da vitamina D nos níveis séricos de citocinas em pacientes com LES.

Resultados

- Os resultados apresentados são preliminares. Há dados satisfatórios para a análise das características clínicas dos pacientes (tabela 1), para a avaliação da atividade de doença (SLEDAI), dosagem da vitamina D e das citocinas (tabela 2).
- Demonstrou-se uma correlação positiva entre SLEDAI e IFN- α ($r_s=0,250$, $p=0,023$) e negativa com IL-2 ($r_s=-0,323$, $p=0,003$).
- Quanto à vitamina D, não apresentou correlação estatisticamente significativa com os níveis das citocinas estudadas.

Tabela 2. Índice de atividade da doença, níveis séricos de vitamina D e citocinas

Variáveis Estudadas	Resultados ³ (N)
Vitamina D (ng/ml)	24,50 (16,7-32,3) (181)
SLEDAI ¹	2 (0-4) (181)
INF- α ²	2,33 (1,7-4,2) (86)
INF- β ²	4,30 (3,8-4,7) (86)
TNF ²	3,10 (2,8-3,5) (86)
IL-2 ²	2,52 (2,2-2,7) (86)
IL-4 ²	3,37 (3,1-3,6) (86)
IL-6 ²	4,62 (3,6-6,6) (86)
IL-10 ²	2,28 (1,9-3,1) (86)
IL-12 ²	25,06 (13,9-40,9) (86)
IL-12p70 ²	1,67 (1,4-2,1) (86)
IL-21 ²	20,68 (15,2-30,0) (86)
IL-17A ²	53,84 (42,7-79,2) (86)

¹Systemic lupus erythematosus disease activity index ² pg/ μ l

³Mediana e Intervalo Interquartil 25-75

Conclusões

- As dosagens da vitamina D são baixas em pacientes com LES, o que pode estar associado com fatores ambientais, uso de fotoprotetor solar e determinadas medicações, tais como antimaláricos e glicocorticóides.
- A vitamina D não apresentou correlação com índice de atividade de doença.
- Os níveis séricos da vitamina D não influenciaram os níveis séricos das citocinas.
- O índice de atividade de doença (SLEDAI) teve uma correlação positiva com os níveis de IFN- α e negativa com a IL-2. Entretanto, estes dados devem ser cuidadosamente analisados pois, até o momento, não foram correlacionados com o uso de medicamento.

Projeto Aprovado pelo Comitê de Ética n^o: 110647

Financial Support: Fundo de Incentivo à Pesquisa e Eventos do HCPA (FIPE).

Objetivo

- Analisar a associação entre os níveis de vitamina D e o perfil de citocinas em pacientes com LES acompanhados no ambulatório do Serviço de Reumatologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

Método

- Estudo transversal, com a inclusão de 181 pacientes por conveniência, no período de agosto a novembro de 2010.
- O soro dos pacientes foi armazenado em temperatura de -80°C. O índice de atividade de doença (SLEDAI) foi determinado no dia da coleta.
- Posteriormente, foram realizadas as dosagens de vitamina D por quimioluminescência e as citocinas por citometria de fluxo.

Tabela 1. Perfil clínico e laboratorial dos pacientes com LES

Característica clínica dos pacientes	Frequência (%) N=181
Sexo feminino	170 (93,9%)
Idade (anos \pm DP ¹)	42,5 (\pm 13,8)
Idade do diagnóstico (anos \pm DP ¹)	32,3 (\pm 13,4)
Fotossensibilidade	143 (79,0%)
Eritema malar	111 (61,3%)
Eritema discóide	24 (13,3%)
Úlceras orais/nasais	72 (39,8%)
Artrite	152 (84,0%)
Serosite	51 (28,2%)
Alteração hematológica	140 (77,3%)
Anemia Hemolítica	55 (30,4%)
Leucopenia/Linfopenia	116 (64,1%)
Trombocitopenia	47 (26%)
Alteração renal	83 (45,9%)
Alteração neurológica	22 (12,2%)
Convulsões	11 (6,1%)
Psicose	12 (6,6%)
Critérios imunológicos	134 (74%)
Anti-dsDNA	100 (55,2%)
Anti-Sm	31 (17,3%)
Anticardiolipinas IgG/IgM	57 (31,7%)
Anticoagulante lúpico	21 (11,6%)
VDRL falso-positivo	14 (7,8%)
FAN ²	179 (98,9%)

¹Desvio Padrão ²Fator Anti-nuclear



**MODALIDADE
DE BOLSA**

PIBIC CNPq-UFRGS